

CAROLLINA SOUZA GUILHERMINO

Adaptação transcultural da Short Dark Tetrad (SD4) para o contexto brasileiro

São João del-Rei

PPGPSI-UFSJ

2023

CAROLLINA SOUZA GUILHERMINO

Adaptação transcultural da Short Dark Tetrad (SD4) para o contexto brasileiro

Trabalho de dissertação apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de São João del-Rei, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Área de Concentração: Psicologia

Linha de Pesquisa: Instituição, Saúde e Sociedade

Orientador: Prof. Dr. Celso Francisco Tondin

Coorientador: Prof. Dr. Marco Antônio Silva Alvarenga

São João del-Rei

PPGPSI-UFSJ

2023

Ficha catalográfica elaborada pela Divisão de Biblioteca (DIBIB)
e Núcleo de Tecnologia da Informação (NTINF) da UFSJ,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

G956a Guilhermino, Carollina Souza.
 Adaptação transcultural da Short Dark Tetrad (SD4)
 para o contexto brasileiro / Carollina Souza
 Guilhermino ; orientador Celso Francisco Tondin;
 coorientador Marco Antônio Silva Alvarenga . -- São
 João del-Rei, 2023.
 66 p.

 Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação em
 Psicologia) -- Universidade Federal de São João del
 Rei, 2023.

 1. Tétrade sombria da personalidade . 2. Adaptação
 transcultural . I. Tondin, Celso Francisco , orient.
 II. Silva Alvarenga , Marco Antônio , co-orient. III.
 Título.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO Nº 67 / 2023 - PPGPSI (13.24)

Nº do Protocolo: 23122.039163/2023-04

São João del-Rei-MG, 04 de outubro de 2023.

A Dissertação **?Adaptação transcultural da Short Dark Tetrad (SD4) para o contexto brasileiro?**

elaborada por **Carollina Souza Guilhermino**

e aprovada por todos os membros da Banca Examinadora, foi aceita pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de São João del-Rei como requisito parcial à obtenção do título de

MESTRA EM PSICOLOGIA

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Nelson Hauck Filho (USF)
Assinado por concordância com ata de defesa realizada por videoconferência

(Assinado digitalmente em 04/10/2023 10:06)

CELSON FRANCISCO TONDIN
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DPSIC (12.25)
Matrícula: 2325552

(Assinado digitalmente em 04/10/2023 10:43)

MARCO ANTONIO SILVA ALVARENGA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
PPGPSI (13.24)
Matrícula: 1356905

(Assinado digitalmente em 05/10/2023 18:22)

MARIO CESAR REZENDE ANDRADE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DPSIC (12.25)
Matrícula: 3042695

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **67**, ano: **2023**, tipo: **ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO**, data de emissão: **04/10/2023** e o código de verificação: **e9f623d477**

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais pelo apoio incondicional, por me darem suporte para conquistar meus sonhos e por sempre incentivarem meu desenvolvimento pessoal e profissional. Obrigada por todos os sacrifícios que vocês fizeram para que eu pudesse estar aqui hoje.

À minha irmã por sempre ter sido uma referência para mim, pelo apoio, pela compreensão, por me incentivar sempre a buscar meus objetivos e lutar pelos meus sonhos.

Ao Tiago por ser meu pilar tanto na vida pessoal quanto profissional. Obrigada pelo apoio, carinho, paciência, incentivo, suporte e por me inspirar tanto. Sem você esse e muitos outros trabalhos e sonhos não seriam possíveis. Obrigada por tanto!

Aos amigos por me ajudarem, motivarem, apoiarem e torcerem por mim. Foi uma honra ter muitos de vocês comigo durante a graduação e durante o mestrado.

Ao professor Celso Francisco Tondin pelo apoio, paciência, generosidade e por me dar a oportunidade de realizar um sonho. Obrigada pelo acolhimento e por contribuir tanto para minha formação como pesquisadora.

Ao professor Marco Antônio Silva Alvarenga por tantos anos de parceria, pela amizade, generosidade, pelo imenso aprendizado e por sempre estar presente. Obrigada por tornar essa caminhada mais leve. Trabalhar com você foi um privilégio.

Ao Bruno Bonfá Araujo e aos professores Nelson Hauck Filho e Paulo Felipe Ribeiro Bandeira pelos ensinamentos e colaborações enriquecedoras.

À Universidade Federal de São João Del Rei e ao Programa de Pós-graduação em Psicologia pela formação como psicóloga e como pesquisadora. Tenho eterna gratidão a essa instituição.

A todos aqueles que contribuíram para que meu projeto pudesse ser desenvolvido. A todos os estagiários que se dedicaram para que esse projeto fosse realizado. As pessoas que participaram da pesquisa, às instituições APAC e UFSJ que nos abriram as portas.

Obrigada.

RESUMO

O estudo da personalidade é fundamental para compreender as particularidades individuais e antecipar decisões e condutas em diversas situações. Dentro desse campo, emergem traços de personalidade considerados socialmente indesejáveis, os quais frequentemente estão associados a comportamentos disfuncionais e potencialmente prejudiciais socialmente. Nesse contexto, destaca-se o modelo *Dark Tetrad* (Tétrade Sombria [TeS]) da personalidade que inclui quatro traços de personalidade subclínicos, nomeadamente narcisismo, maquiavelismo, psicopatia e sadismo. Paulhus et al. (2020) desenvolveram uma escala breve e abrangente do modelo *Dark Tetrad*, denominada *Short Dark Tetrad* (SD4). A SD4 inclui 28 itens, com sete itens para cada um dos quatro fatores, e demonstrou distinguir suficientemente os quatro construtos, preservando as suas principais características em populações de diferentes países. A SD4 foi adaptada para diferentes contextos culturais, mas foram realizados adaptados à amostra brasileira. Por este motivo, a presente pesquisa teve como objetivo adaptar a SD4 para uso no Brasil e examinar seu poder de avaliação relativo aos traços. O estudo incluiu 755 adultos de diferentes estados brasileiros, com idades entre 18 e 75 anos ($M = 27.12$; $SD = 10.91$). O estudo foi dividido considerando a evidência de validade baseada no conteúdo e na estrutura interna da escala. Inicialmente, a escala passou por um processo de tradução, foi avaliada por especialistas e representantes da população-alvo e ajustada a partir das sugestões. A validade de conteúdo foi verificada por meio dos coeficientes V e H de Aiken, que foram considerados excelentes para a maioria dos itens da versão final ($p < 0,05$). Em seguida, foi retrotraduzida para o inglês. Finalmente, a versão final foi aprovada pelo autor original da escala e aplicada à amostra do estudo. Embora o ajuste do modelo não tenha sido ótimo, os itens foram consistentemente carregados nos fatores esperados, mesmo após a consideração do sexo e da idade. No entanto, uma análise do modelo bifatorial revelou que, após a remoção da variância explicada pelo fator geral, a variância única dos itens não formou quatro fatores independentes. Esta questão foi particularmente evidente para as escalas Astuto e Mau, sugerindo um conteúdo mais amplo do fator sombrio em vez de traços específicos de maquiavelismo e narcisismo, respetivamente. Apesar destes resultados, a escala adaptada demonstrou propriedades psicométricas semelhantes às versões utilizadas em outros contextos.

Palavras-chave: tétrade sombria, patologia da personalidade, adaptação transcultural, amostra brasileira

ABSTRACT

The study of personality is essential for understanding individual peculiarities and anticipating decisions and behaviors in various situations. Within this field, there emerge personality traits considered socially undesirable, which are often associated with dysfunctional and potentially socially harmful behaviors. In this context, the Dark Tetrad personality model stands out, which includes four subclinical personality traits, namely narcissism, Machiavellianism, psychopathy, and sadism. Paulhus et al. (2020) developed a brief and comprehensive scale of the Dark Tetrad model, called the Short Dark Tetrad (SD4). The SD4 includes 28 items, with seven items for each of the four factors, and it has been shown to sufficiently distinguish the four constructs while preserving their main characteristics in populations from different countries. The SD4 has been adapted to different cultural contexts, but adaptations to the Brazilian sample have not yet been conducted. Therefore, this research aimed to adapt the SD4 for use in Brazil and examine its assessment power regarding these traits. The study included 755 adults from different states in Brazil, aged between 18 and 75 years ($M = 27.12$; $SD = 10.91$). The study was divided considering evidence of validity based on the content and internal structure of the scale. Initially, the scale underwent a translation process, was evaluated by experts and representatives of the target population, and was adjusted based on their suggestions. Content validity was verified using Aiken's V and H coefficients, which were considered excellent for most of the items in the final version ($p < 0.05$). Subsequently, it was back-translated into English. Finally, the final version was approved by the original author of the scale and applied to the study sample. Although the model fit was not optimal, the items consistently loaded on the expected factors, even after considering gender and age. However, a bifactor model analysis revealed that, after removing the variance explained by the general factor, the unique variance of the items did not form four independent factors. This issue was particularly evident for the Astute and Malevolent scales, suggesting a broader content of the dark factor instead of specific traits of Machiavellianism and narcissism, respectively. Despite these results, the adapted scale demonstrated psychometric properties similar to versions used in other contexts.

Keywords: Dark Tetrad, Personality Pathology, Transcultural Adaptation

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - <i>Item factor loadings, bias for sex and age, inter-factor correlations, and composite reliability of the SD4</i>	34
Tabela 2 - <i>Restricted and unrestricted item bifactor modeling of the SD4</i>	35
Tabela 3 - <i>Descriptive Analysis of Short Dark Tetrad</i>	36
Tabela 4 - <i>Validity Evidence Based on Test Content for DAS Portuguese Brazilian Translation</i>	38
Tabela 5 - <i>Translation and Backtranslation for SD4 Brazilian Portuguese Items</i>	41

LISTA DE SIGLAS

SD4	<i>Short Dark Tetrad</i>
TeS	<i>Tétrade Sombria</i>
TrS	<i>Tríade Sombria</i>
CFI	<i>Comparative Fit Index</i>
TLI	<i>Tucker-Lewis index</i>
RMSEA	<i>Root Mean Square Error of Approximation</i>
WLSMV	<i>Weighted Least Squares Mean and Variance adjusted</i>
WEIRD	<i>Western, Educated, Industrialized, Rich and Democratic</i>
MIMIC	<i>Multiple-Indicator Multiple Cause Modeling</i>
CAAE	Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos
OSF	<i>Open Science Framework</i>

SUMÁRIO

Apresentação	12
Objetivos	
Objetivo Geral	15
Objetivos Específicos	15
Artigo: Cross-cultural adaptation of the Short Dark Tetrad (SD4) for the Brazilian context: MIMIC and bifactorial modeling	
Resumo	16
Introdução	17
Método.....	20
Resultados	24
Discussão.....	25
Referências do Artigo.....	29
Tabelas e material suplementar.....	34
Considerações Gerais sobre a pesquisa realizada	43
Referências Gerais	45
Anexos	
Anexo A- Escala Short Dark Tetrad (SD4)	49
Anexo B - Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa.....	51
Apêndices	
Apêndice A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).....	56
Apêndice B -Ficha de Identificação do Participante	60

Apresentação

A personalidade é definida com um conjunto complexo e distinto de traços, pensamentos, emoções e padrões de comportamento que caracterizam um indivíduo e influenciam sua forma de interagir e interpretar o mundo ao seu redor (Diener & Lucas, 2019; Jones & Paulhus, 2014;). Ela é moldada por uma combinação de componentes biológicos, genéticos, ambientais e culturais, manifestando-se de maneira relativamente estável ao longo da vida e em diferentes situações (Briley & Tucker-Drob, 2014; Roberts et al., 2008). A personalidade é essencial para compreender as diferenças individuais e prever reações e escolhas em diversos contextos, sendo uma peça essencial para a compreensão dos fatores pessoais que influenciam o comportamento (Allen et al., 2018).

No âmbito das pesquisas relacionadas à personalidade, as investigações sobre traços sombrios ou pouco desejáveis socialmente estão se expandindo em diversos contextos, culminando em uma expansão teórica da temática e maiores investimentos para a construção de instrumentos melhores e compreensão das nuances do campo (Bonfá-Araujo et al., 2022). Dentro deste contexto, o modelo *Dark Tetrad* (Tétrade Sombria [TeS]) da personalidade, que inclui os traços de narcisismo, maquiavelismo, psicopatia e sadismo, tem se destacado. Estes traços de personalidade são socialmente indesejáveis e estão normalmente relacionados com comportamentos disfuncionais e potencialmente destrutivos. No entanto, não satisfazem critérios de incapacidade suficientes para serem classificados como perturbações da personalidade (Paulhus & Williams, 2002; Zeigler-Hill & Marcus, 2016).

Antes da sua compreensão do modelo composto de quatro traços, a personalidade sombria era avaliada extensivamente pela Tríade Sombria ([TrS] Furnham et al., 2013; Paulhus & Williams, 2002). Em 2014, o modelo sofreu uma expansão, e o traço de sadismo cotidiano foi adicionado como uma quarta dimensão, formando assim a TeS (Paulhus et al., 2020).

O narcisismo pode ser definido como um padrão de sensação de grandiosidade, crenças de superioridade, necessidade de sucesso, falta de empatia e desvalorização dos outros (Emmons, 1987; Jones & Paulhus, 2014). O traço narcísico pode ser do tipo grandioso – caracterizado por um senso exagerado de auto importância, poder, domínio e necessidade de admiração – ou vulnerável – caracterizado por retraimento social, baixa autoestima e hipersensibilidade (Carton & Egan, 2017; Plouffe et al., 2020).

O maquiavelismo se caracteriza principalmente pela manipulação (Christie & Geis, 1970), afeto insensível e orientação estratégica-calculista (Jones & Paulhus, 2014). Pessoas com fortes traços maquiavélicos apresentam desconsideração pela moralidade convencional,

forte tendência para controlar, explorar e influenciar as pessoas. Evitam demonstrar suas próprias fragilidades e situações que possam prejudicar a sua reputação, apresentam distanciamento emocional e limitam sua agressão a situações nas quais são significativamente privilegiados (Muris et al., 2017; Paulhus & Williams, 2002; Tetreault et al., 2018).

O traço de psicopatia envolve dois elementos-chave a saber autocontrole prejudicado (impulsividade) e déficits afetivo (insensibilidade) (Jones & Paulhus, 2014). Além disso, características como egocentrismo, baixa ansiedade, controle de outros e desrespeito às regras estão presentes em sujeitos com esse traço (D'Souza & Lima, 2015). Esse construto pode ser dividido em fator primário (afeto superficial, falta de empatia e de remorso e manipulação) e secundário (desvio social, baixa socialização, impulsividade, irresponsabilidade, agressão e controles comportamentais pobres) (Rauthmann, 2012; Hare & Neumann, 2009). O grau de impulsividade diferencia o traço de psicopatia e o maquiavelismo (Jones & Paulhus, 2011).

O sadismo representa uma tendência a se envolver em comportamentos cruéis e agressivos ao longo da vida, infligindo dor ou sofrimento físico, sexual ou psicológico em outros por prazer ou divertimento (O'Meara et al., 2011). Os indivíduos com um alto nível de sadismo subclínico tendem a agredir mesmo quando é pessoalmente custoso e quando não são provocados (Plouffe et al., 2019). O que diferencia o sadismo de outros traços é o valor da recompensa intrínseca de fazer ou ver um comportamento cruel. Enquanto os psicopatas são indiferentes ao sofrimento de outras pessoas, os sádicos o acham atraente (Paulhus et al., 2020).

Pesquisadores encontraram diferenças entre traços da TeS em relação ao sexo, indicando que todos estes traços são mais proeminentes nos homens do que nas mulheres (Sanz-García et al., 2021, Weidmann et al., 2023). Estas diferenças são maiores para o traço de psicopatia e menores para os traços de maquiavelismo e narcisismo (Muris et al., 2017). A investigação também sugere que, com o envelhecimento, os indivíduos tendem a tendem a exibir traços menos pronunciados da TrS (Hartung et al., 2022; Luo et al., 2022).

Nas últimas duas décadas, foram realizados vários tipos de investigação sobre o modelo da Tríade Sombria ou sobre as suas características individualmente (Muris et al., 2017) e, mais recentemente, sobre a Tétrade Sombria (Buckles et al. 2013; Međedović & Petrović, 2015, Paulhus, 2014). Esses modelos têm sido usados em pesquisas que demonstram a associação e a capacidade preditiva de traços de personalidade sombria em resultados aversivos nos níveis individual e social.

Foram criados vários instrumentos para avaliar os traços de personalidade sombria. Alguns destes instrumentos centram-se em traços específicos e são geralmente mais extensos (Christie & Geis, 1970; Hare et al., 1989). Por outro lado, há outros instrumentos mais concisos,

capazes de abranger múltiplos traços sombrios (Jonason & Webster, 2010). Um desses instrumentos é a *Short Dark Tetrad* (SD4) (Paulhus et al. 2020), uma escala breve e abrangente que inclui 28 itens, sete para cada um dos quatro fatores da personalidade sombria.

No contexto brasileiro o processo de adaptação foi feito apenas para escalas curtas, como a *Dirty Dozen* (Gouveia, et al., 2016) e a *Short Dark Triad* (Medeiros, 2017). Assim, torna-se essencial a adaptação de um instrumento que possua os quatro traços de personalidade sombrios. Dessa forma, a adaptação da escala auxiliaria na avaliação desses traços de forma econômica e avançaria o campo de pesquisas que buscam compreender os comportamentos socialmente aversivos. Portanto, este estudo tem como objetivo realizar uma adaptação transcultural da SD4 para o contexto brasileiro.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Esta pesquisa tem como objetivo geral realizar a adaptação transcultural da *Short Dark Tetrad* (SD4) para uso em amostras brasileiras.

Objetivos específicos

1. Realizar adequação do conteúdo da SD4 para o contexto brasileiro, considerando avaliação de peritos sobre seu conteúdo e a inteligibilidade avaliada por representantes do público-alvo e verificar a validade baseada no conteúdo da escala.
2. Verificar a validade baseada na estrutura interna da escala
3. Testar a confiabilidade relativa à consistência interna da escala verificar a estabilidade ou invariância fatorial para subamostras, considerando sexo e idade dos participantes.

Artigo

Cross-cultural adaptation of the Short Dark Tetrad (SD4): MIMIC and bifactor modeling

*Artigo submetido à Revista *Current Psychology*

CONSIDERAÇÕES GERAIS

A presente dissertação teve como objetivo relatar a adaptação para o contexto brasileiro da Short Dark Tetrad (SD4), uma escala desenvolvida para avaliar a Tétrade Sombria, que inclui quatro traços subclínicos de personalidade, nomeadamente narcisismo, maquiavelismo, psicopatia e sadismo. Estes traços apresentam associação com e capacidade preditiva para uma vasta gama de desfechos negativos, a nível individual e social, incluindo agressão (Pailing et al., 2014), estupro, assédio e ofensas sexuais (Westhead & Egan, 2015), bullying (Baughman et al., 2012), preconceito através de ideologia e percepções de ameaças de grupo (Hodson et al., 2009), desengajamento moral (Egan et al., 2015), baixo autocontrole (Jonason & Tost, 2010), vingança romântica (Rasmussen & Boon, 2014), baixa satisfação com a vida (Bonfá-Araujo, Lima-Costa, et al., 2021), impulsividade e comportamento de risco (Crysel et al., 2013) e conduta de ódio na Internet (Buckels et al., 2014).

Instrumentos que avaliam traços de personalidade sombrios são de suma importância e têm sido ferramentas fundamentais para o desenvolvimento de estudos relacionais com diversas variáveis relevantes na literatura (Furnham et al., 2013; Pechorro et al., 2022). A SD4 é um instrumento de fácil aplicação que permite medir os quatro traços de uma forma eficaz e econômica (Paulhus et al., 2020). Até o momento, nenhuma investigação explorou as propriedades psicométricas da SD4 em amostras latino-americanas e poucas examinaram os vieses relacionados ao sexo e à idade dentro da escala ou a distinção dos fatores da Dark Tetrad em relação a um fator geral. Dessa forma, buscou-se fornecer evidências, por meio do conteúdo e da estrutura interna, de que a mensuração dos traços de personalidade sombria por meio do SD4 é viável para indivíduos da população brasileira. O estudo contou com uma amostra composta por 755 adultos da população geral de diferentes estados brasileiros, com idades entre 18 e 75 anos. A partir da análise de dados, verificou-se que os itens carregaram consistentemente nos seus fatores esperados, mesmo depois de considerar o sexo e a idade. No entanto, ao realizar análise do modelo bifatorial encontramos que, após a remoção da variância explicada pelo fator geral, a variância única dos itens não formou quatro fatores independentes. Os resultados desse estudo sublinham a importância de conceber cuidadosamente inventários de personalidade para captar as facetas de constructos complexos, ainda mais se tratando de traços sombrios/negativos da personalidade, que são associados a tantos desfechos negativos a nível individual e social.

Investigações futuras devem centrar-se no aperfeiçoamento da medição de traços obscuros específicos e buscar garantir que os itens representam com exatidão os constructos pretendidos. Além disso, estudos com uma amostra maior, mais diversificada e balanceada em

relação ao sexo, seriam importantes para aumentar a generalização dos resultados. Outras investigações que verifiquem associações com variáveis que são de interesse público, como violência por parceiro íntimo, homicídios e corrupção, dentre outros temas envolvendo comportamentos transgressivos, são de suma importância. É necessário ainda explorar as diferenças na manifestação desses traços em contextos específicos, como o sistema prisional e jurídico e o sistema educacional, nacionalmente e internacionalmente. Espera-se que este estudo possa contribuir para pesquisas futuras sobre personalidade e para estudos da associação dos traços sombrios com diversas variáveis, ainda escassos no contexto brasileiro.

Referências

- Allen, J. J., Anderson, C. A., & Bushman, B. J. (2018). The General Aggression Model. *Current Opinion in Psychology, 19*, 75–80.
<https://doi.org/10.1016/j.copsyc.2017.03.034>
- Briley, D. A., & Tucker-Drob, E. M. (2014). Genetic and environmental continuity in personality development: a meta-analysis. *Psychological bulletin, 140*(5), 1303.
- Bonfá-Araujo, B., Lima-Costa, A. R., Hauck-Filho, N., & Jonason, P. K. (2022). Considering sadism in the shadow of the Dark Triad traits: A meta-analytic review of the Dark Tetrad. *Personality and Individual Differences, 197*, 111767.
<https://doi.org/10.1016/j.paid.2022.111767>
- Buckels, E. E., Jones, D. N., & Paulhus, D. L. (2013). Behavioral Confirmation of Everyday Sadism. *Psychological Science, 24*(11), 2201–2209.
<https://doi.org/10.1177/0956797613490749>
- Carton, H., & Egan, V. (2017). The dark triad and intimate partner violence. *Personality and Individual Differences, 105*, 84–88. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2016.09.040>
- Christie, R., & Geis, F. (1970). *Studies in machivellianism*. Academic Press.
- Diener, E. and Lucas, R.E. (2020) Personality Traits. In: Biswas-Diener, R. and Diener, E., Eds., Noba Textbook Series: Psychology, DEF Publishers, Champaign, IL, 4-11.
<http://noba.to/96u8ecgw>
- D'Souza, Mm. F., & Lima, G. A. S. F. de. (2015). The Dark Side of Power: The Dark Triad in Opportunistic Decision- Making. *SSRN Electronic Journal*.
<https://doi.org/10.2139/ssrn.2641799>
- Emmons, R. A. (1987). Narcissism: Theory and measurement. *Journal of Personality and Social Psychology, 52*, 11–17.
- Furnham, A., Richards, S. C., & Paulhus, D. L. (2013). The Dark Triad of Personality: A 10 Year Review: Dark Triad of Personality. *Social and Personality Psychology Compass, 7*(3), 199–216. <https://doi.org/10.1111/spc3.12018>
- Jonason, P. K., & Webster, G. D. (2010). The dirty dozen: A concise measure of the dark triad. *Psychological Assessment, 22*(2), 420–432. <https://doi.org/10.1037/a0019265>
- Jones, D. N., & Paulhus, D. L. (2011). The role of impulsivity in the Dark Triad of personality. *Personality and Individual Differences, 51*(5), 679–682.
<https://doi.org/10.1016/j.paid.2011.04.011>

- Jones, D. N., & Paulhus, D. L. (2014). Introducing the Short Dark Triad (SD3): A Brief Measure of Dark Personality Traits. *Assessment*, 21(1), 28–41.
<https://doi.org/10.1177/1073191113514105>
- Hare, R. D., Harpur, T. J., & Hemphill, J. D. (1989). *Scoring pamphlet for the Self-Report Psychopathy scale: SRP-II*.
- Hare, R. D., & Neumann, C. S. (2009). Psychopathy: Assessment and Forensic Implications. *The Canadian Journal of Psychiatry*, 54(12), 791–802.
<https://doi.org/10.1177/070674370905401202>
- Hartung, J., Bader, M., Moshagen, M., & Wilhelm, O. (2022). Age and gender differences in socially aversive (“dark”) personality traits. *European Journal of Personality*, 36(1), 3–23. <https://doi.org/10.1177/0890207020988435>
- Luo, Y.L.L., Kovas, Y., Wang, L., Stalikas, A., Kyriazos, T.A., Gianniou, F.M., Likhanov, M.V., & Papageorgiou, K.A. (2022). Sex differences in the Dark Triad are sensitive to socioeconomic conditions: the adaptive value of narcissism in the UK, Greece, and China. *Current Psychology*. <https://doi.org/10.1007/s12144-022-03302-9>
- Mededović, J., & Petrović, B. (2015). The Dark Tetrad. *Journal of Individual Differences*, 36(4), 228–236. <https://doi.org/10.1027/1614-0001/a000179>
- Medeiros, E. D. de, Monteiro, R. P., Gouveia, R. S. V., Nascimento, B. da S., & Gouveia, V. V. (2017). Dark Triad Dirty Dozen: Avaliando seus Parâmetros Via TRI. *Psico-USF*, 22(2), 299–308. <https://doi.org/10.1590/1413-82712017220209>
- Muris, P., Merckelbach, H., Otgaar, H., & Meijer, E. (2017). The Malevolent Side of Human Nature: A Meta-Analysis and Critical Review of the Literature on the Dark Triad (Narcissism, Machiavellianism, and Psychopathy). *Perspectives on Psychological Science*, 12(2), 183–204. <https://doi.org/10.1177/17456916166666070>
- O’Meara, A., Davies, J., & Hammond, S. (2011). The psychometric properties and utility of the Short Sadistic Impulse Scale (SSIS). *Psychological Assessment*, 23(2), 523–531.
<https://doi.org/10.1037/a0022400>
- Paulhus, D. L. (2014). Toward a Taxonomy of Dark Personalities. *Current Directions in Psychological Science*, 23(6), 421–426. <https://doi.org/10.1177/0963721414547737>
- Paulhus, D. L., Buckels, E. E., Trapnell, P. D., & Jones, D. N. (2021). Screening for Dark Personalities: The Short Dark Tetrad (SD4). *European Journal of Psychological Assessment*, 37(3), 208–222. <https://doi.org/10.1027/1015-5759/a000602>

- Paulhus, D. L., & Williams, K. M. (2002). The Dark Triad of personality: Narcissism, Machiavellianism, and psychopathy. *Journal of Research in Personality, 36*(6), 556–563. [https://doi.org/10.1016/S0092-6566\(02\)00505-6](https://doi.org/10.1016/S0092-6566(02)00505-6)
- Plouffe, R. A., Smith, M. M., & Saklofske, D. H. (2019). A psychometric investigation of the Assessment of Sadistic Personality. *Personality and Individual Differences, 140*, 57–60. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2018.01.002>
- Plouffe, R. A., Wilson, C. A., & Saklofske, D. H. (2020). The role of dark personality traits in intimate partner violence: A multi-study investigation. *Current Psychology*. <https://doi.org/10.1007/s12144-020-00871-5>
- Rauthmann, J. F. (2012). The Dark Triad and Interpersonal Perception: Similarities and Differences in the Social Consequences of Narcissism, Machiavellianism, and Psychopathy. *Social Psychological and Personality Science, 3*(4), 487–496. <https://doi.org/10.1177/1948550611427608>
- Roberts, B. W., Wood, D., & Caspi, A. (2008). The development of personality traits in adulthood. In O. P. John, R. W. Robins, & L. A. Pervin (Eds.), *Handbook of personality: Theory and research* (pp. 375–398). The Guilford Press.
- Tetreault, C., Bates, E. A., & Bolam, L. T. (2018). How Dark Personalities Perpetrate Partner and General Aggression in Sweden and the United Kingdom. *Journal of Interpersonal Violence, 088626051879399*. <https://doi.org/10.1177/0886260518793992>
- Zeigler-Hill, V., & Marcus, D. K. (Orgs.). (2016). *The dark side of personality: Science and practice in social, personality, and clinical psychology*. American Psychological Association. <https://doi.org/10.1037/14854-000>

ANEXOS

ANEXO A

Short Dark Tetrad

Leia atentamente os itens abaixo e avalie o quanto você está de acordo com cada um deles a partir da seguinte escala:

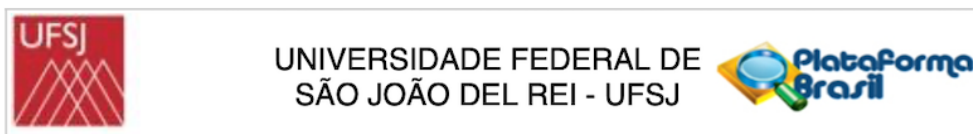
1. Discordo fortemente 2. Discordo 3. Nem concordo nem discordo 4. Concordo 5. Concordo fortemente

	1	2	3	4	5
1. Não é sábio contar seus segredos para as pessoas.					
2. Custe o que custar, você deve ter pessoas importantes do seu lado.					
3. Evite conflitos diretos com as pessoas, pois elas podem ser úteis no futuro.					
4. Seja discreto se quiser que as coisas saiam do seu jeito					
5. Manipular a situação exige planejamento					
6. Bajular é uma boa maneira de fazer com que as pessoas fiquem do seu lado.					
7. Amo quando um plano traiçoeiro é bem-sucedido					
8. As pessoas me veem como um líder nato					
9. Tenho um talento único para persuadir pessoas.					
10. Atividades em grupo tendem a ser entediantes sem mim.					
11. Sei que sou especial porque todo mundo fica me dizendo isso.					
12. Tenho algumas qualidades incríveis.					
13. Muito provavelmente me tornarei uma estrela em alguma área.					
14. Gosto de me exibir de vez em quando.					
15. As pessoas costumam dizer que eu estou fora de controle.					
16. Costumo brigar contra autoridades e suas regras.					
17. Me meto em mais brigas do que a maioria das pessoas da minha idade e gênero.					
18. Tendo a agir primeiro, e perguntar depois.					
19. Já tive problemas com a lei/justiça					
20. Às vezes me envolvo em situações perigosas.					
21. As pessoas que mexem comigo sempre se arrependem.					

22. Assistir a uma luta me deixa empolgado.					
23. Realmente gosto de filmes e videogames violentos.					
24. É engraçado quando idiotas quebram a cara.					
25. Gosto de assistir esportes violentos.					
26. Algumas pessoas merecem sofrer					
27. Já disse coisas maldosas nas redes sociais só por diversão.					
28. Sei como ferir alguém usando apenas palavras.					

ANEXO B

PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Relação entre violência por parceiro íntimo, traços de personalidade e saúde mental

Pesquisador: Celso Francisco Tondin

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 61382322.9.0000.5151

Instituição Proponente: Universidade Federal de São João Del Rei-UFSJ/MG

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.691.588

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação de riscos e benefícios" foram retiradas do arquivo de Informações Básicas do Projeto intitulado Relação entre violência por parceiro íntimo, traços de personalidade e saúde mental, CAAE: 61382322.9.0000.5151, submetido a este comitê.

Segundo o pesquisador responsável "Trata-se de uma pesquisa descritiva e relacional com corte transversal. Será utilizado o delineamento mais simples dentre os adotados neste tipo de pesquisa, que tem como objetivo descrever a incidência e distribuição de características ou relações entre variáveis que ocorrem naturalmente em toda ou parte de uma população-alvo (Allen, 2017). O estudo será do tipo relacional, pois investigará a relação entre variáveis naturais, sem haver a manipulação experimental, uma vez que não haverá nenhum tipo de intervenção durante a realização da pesquisa (Breakwell et al., 2010; Kothari, 2004). Este estudo avaliará a relação relação entre violência por parceiro íntimo (VPI) e diferentes

variáveis, a saber: traços de personalidade (Tétrade Sombria e Big Five); depressão, ansiedade e estresse; ideação suicida e traumas infantis, além de verificar o efeito preditivo e moderador dentre essas variáveis e as sociodemográficas em relação à VPI. O levantamento acontecerá por meio do corte transversal, pois os dados da amostra serão coletados em único intervalo de tempo (Neuman, 2014)."

Endereço: Praça Dom Helvécio, 74 - Sala 1.28 - Térreo - Campus Dom Bosco
Bairro: Fábricas **CEP:** 36.307-352
UF: MG **Município:** SAO JOAO DEL REI
Telefone: (32)3379-5598 **E-mail:** cepsj@ufs.edu.br



Continuação do Parecer: 5.691.588

Objetivo da Pesquisa:

De acordo com o(a) pesquisador(a) responsável o objetivo principal do estudo será: "Esta pesquisa tem como objetivo geral avaliar a relação entre a violência por parceiro íntimo (VPI) e os traços de personalidades que formam a tetrade sombria (TeS) em homens e mulheres da população geral e da população privada de liberdade."

Além disso, de forma secundária o mesmo buscará: "Descrever as características sociodemográficas e de desempenho dos participantes; Examinar a diferença entre as variáveis sociodemográficas e desempenho em função do sexo e dos dois diferentes grupos de participantes (população geral e população privada de liberdade); Verificar a relação

entre as variáveis do estudo para todos os participantes e para os grupos específicos de participantes e testar o nível de influência esperada das variáveis, de forma independente, para os dois grupos de participantes."

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Quanto aos riscos e/ou desconfortos, bem como, suas respectivas formas de amenização o(a) pesquisador(a) responsável descreve que: "Os riscos envolvidos nesta pesquisa são considerados mínimos a moderados pelo fato dos procedimentos de coleta apresentarem perguntas direcionadas ao comportamento agressivo, vitimização de violência e relacionamentos abusivos, o que pode favorecer a manifestação de emoções negativas em relação aos eventos. Para minimizá-los, o procedimento poderá ser interrompido a qualquer

momento pelo participante e caso haja algum desfecho negativo em relação à coleta de dados, a referida pesquisadora realizará aconselhamento psicológico gratuito aos participantes, por meio de acompanhamento em grupos, no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) da UFSJ."

Já quanto aos benefícios: "Como benefício direto, o participante. Ele terá oportunidade de relatar eventos vivenciados em seus relacionamentos e ter insights sobre relações atuais e futuras. Indiretamente, esta pesquisa propiciará o avanço deste campo de conhecimento, permitindo compreender um fenômeno pouco estudado no contexto brasileiro e que poderá trazer contribuições em relação à avaliação, prevenção e intervenção em situações de violência por parceiros íntimos."

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Segundo a pesquisadora principal, conforme no relato do resumo exposto na Plataforma Brasil: "A violência por parceiro íntimo (VPI) é considerada uma violação dos direitos humanos e um

Endereço: Praça Dom Helvécio, 74 - Sala 1.28 - Térreo - Campus Dom Bosco
Bairro: Fábricas **CEP:** 36.307-352
UF: MG **Município:** SAO JOAO DEL REI
Telefone: (32)3379-5598 **E-mail:** cepsj@ufsj.edu.br



Continuação do Parecer: 5.691.588

problema de saúde pública. Por se tratar de um fenômeno complexo, faz-se necessário desenvolver pesquisas para compreender os fatores de risco desse fenômeno. Dentre estes fatores podemse destacar o conjunto de traços de personalidade reconhecido como a Tétrade Sombria (TeS), formado pelas dimensões narcisismo, maquiavelismo, sadismo e psicopatia. Desta forma, o objetivo principal do projeto é avaliar a relação entre

VPI e os traços da TeS. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, de levantamento, relacional e de corte transversal, composta por uma amostra não probabilística e de conveniência. Participarão desta pesquisa pessoas de ambos os sexos, com 18 anos de idade ou mais, da população geral e da população privada de liberdade (PPL) (recrutados da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados [APAC]). Serão utilizados um questionário geral e sociodemográfico, instrumentos de violência por parceiro íntimo; traços de personalidade (Tétrade Sombria e Big Five); depressão, ansiedade e estresse; ideação suicida e traumas infantis. O tamanho amostral mínimo estabelecido foi igual a 220 participantes. Análises uni, bi e multivariadas serão aplicadas para o tratamento dos dados com desfecho primário no qual a VPI apresenta maior influência esperada em relação às demais variáveis. Acredita-se que os conhecimentos produzidos por esta pesquisa contribuam para o avanço da literatura científica e o desenvolvimento de formas de prevenção e intervenção para VPI."

Já quanto aos critérios de inclusão e exclusão, o(a) pesquisador(a) adota: "Serão incluídas pessoas que tenham 18 anos ou mais e que tiveram ao menos um relacionamento amoroso com duração mínima de seis meses, com coabitação ou não.." e; "Como critérios de exclusão serão considerados informação autorrelatadas de diagnóstico de transtornos da personalidade e alterações neurológicas (acidental, induzida ou por desenvolvimento), além de dificuldade de leitura e compreensão."

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações"

Recomendações:

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações"

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Após minuciosa análise referente aos preceitos éticos aprovados em resoluções, normativas e cartas circulares do Conselho Nacional de Pesquisa, este CEP é favorável à aprovação do projeto intitulado "Relação entre violência por parceiro íntimo, traços de personalidade e saúde mental"

Endereço: Praça Dom Helvécio, 74 - Sala 1.28 - Térreo - Campus Dom Bosco
Bairro: Fábricas **CEP:** 36.307-352
UF: MG **Município:** SAO JOAO DEL REI
Telefone: (32)3379-5598 **E-mail:** cepsj@ufs.br



Continuação do Parecer: 5.691.588

para sua devida execução.

Considerações Finais a critério do CEP:

O projeto de pesquisa Relação entre violência por parceiro íntimo, traços de personalidade e saúde mental e documentações apresentadas estão em consonância com os princípios éticos em pesquisa envolvendo seres humanos nos termos da Resolução 466/2012; 510/2016e Norma operacional 001/2013. Somos, portanto, de parecer favorável a sua APROVAÇÃO. Informamos que relatórios parcial e final da pesquisa devem ser notificados por meio da Plataforma Brasil e, os resultados obtidos, informados aos participantes da pesquisa, publicados e/ou encaminhados às instituições colaboradoras, aos órgãos e entidades representantes da sociedade.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1976709.pdf	17/09/2022 12:34:50		Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRostoatualizada.pdf	17/09/2022 12:29:30	CAROLLINA SOUZA GUILHERMINO	Aceito
Outros	Pedidodeautorizacaodoinstrumento.pdf	17/09/2022 12:28:31	CAROLLINA SOUZA GUILHERMINO	Aceito
Outros	Cartaaocomitedeetica.pdf	17/09/2022 12:25:10	CAROLLINA SOUZA GUILHERMINO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Tcleatualizado.pdf	17/09/2022 12:23:26	CAROLLINA SOUZA GUILHERMINO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	declaracaoSPA.pdf	17/09/2022 12:21:04	CAROLLINA SOUZA GUILHERMINO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	CarolTermoderesponsabilidadedopesquisadorcolaborador.pdf	18/07/2022 19:46:58	CAROLLINA SOUZA GUILHERMINO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projetodetalhado.pdf	18/07/2022 19:29:24	CAROLLINA SOUZA GUILHERMINO	Aceito
Cronograma	Cronogramadepesquisa.pdf	18/07/2022 19:28:20	CAROLLINA SOUZA GUILHERMINO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Marcotermoderesponsabilidadedopesquisadorcolaborador.pdf	18/07/2022 17:08:22	CAROLLINA SOUZA GUILHERMINO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Tiagotermoderesponsabilidadedopesquisadorcolaborador.pdf	18/07/2022 17:06:49	CAROLLINA SOUZA GUILHERMINO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	CelsoTermoderesponsabilidadedopesquisadorprincipal.pdf	18/07/2022 17:03:55	CAROLLINA SOUZA GUILHERMINO	Aceito

Endereço: Praça Dom Helvécio, 74 - Sala 1.28 - Térreo - Campus Dom Bosco
Bairro: Fábricas **CEP:** 36.307-352
UF: MG **Município:** SAO JOAO DEL REI
Telefone: (32)3379-5598 **E-mail:** cepsj@ufsj.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SÃO JOÃO DEL REI - UFSJ



Continuação do Parecer: 5.691.588

Orçamento	Orcamento.pdf	18/07/2022 16:42:02	CAROLLINA SOUZA GUILHERMINO	Aceito
-----------	---------------	------------------------	--------------------------------	--------

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SAO JOAO DEL REI, 07 de Outubro de 2022

Assinado por:
Jacqueline Domingues Tibúrcio
(Coordenador(a))

Endereço: Praça Dom Helvécio, 74 - Sala 1.28 - Térreo - Campus Dom Bosco
Bairro: Fábricas **CEP:** 36.307-352
UF: MG **Município:** SAO JOAO DEL REI
Telefone: (32)3379-5598 **E-mail:** cepsj@ufs.edu.br

APÊNDICES

APÊNDICE A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Prezado(a) participante,

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa “**Relação entre violência por parceiro íntimo, traços de personalidade e saúde mental**” desenvolvida pela mestranda em Psicologia Carollina Souza Guilhermino da Universidade Federal de São João del-Rei, sob orientação dos professores Doutores Celso Francisco Tondin e Marco Antônio Silva Alvarenga.

Por se tratar de um fenômeno complexo, faz-se necessário compreender os fatores de risco envolvidos nesse tipo de violência. O objetivo central deste estudo é avaliar a relação da violência por parceiro íntimo (VPI) com traços de personalidade e saúde mental. Você está sendo convidado a participar dessa pesquisa por ter idade igual ou superior a 18 anos e por ter tido, ao menos uma vez na sua vida, um relacionamento amoroso com duração de no mínimo seis meses.

A sua participação é voluntária, isto é, ela não é obrigatória. Você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, bem como retirar sua participação a qualquer momento durante e/ou após a coleta de dados. Você não será penalizado de nenhuma maneira caso decida não consentir com sua participação ou desistir da mesma. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa.

Serão garantidas a confidencialidade e a privacidade das informações prestadas. Qualquer dado que possa identificá-lo(a) será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa, e todo material utilizados na pesquisa serão armazenados em arquivo digital ou físico no Laboratório de Pesquisa em Saúde Mental (LAPSAM) da UFSJ, por pelo menos 5 anos, conforme Resolução 466/12 e orientações do CEPSJ. Você tem a garantia de que todos os dados obtidos a seu respeito só serão utilizados para fins de pesquisa. A qualquer momento, durante a pesquisa, ou posteriormente, você poderá solicitar aos pesquisadores informações sobre a sua participação e/ou sobre a pesquisa. Essas informações serão fornecidas pelos meios de contato explicitados neste Termo.

Esta pesquisa poderá acontecer em formato remoto (on-line) ou presencial, sendo acompanhada pelo seu proponente ou colaboradoras(es) e consistirá em responder perguntas de um questionário sociodemográfico e geral e de escalas sobre violência por parceiro íntimo, personalidade e saúde mental, a saber: *Revised Conflict Tactics Scales (CTS2)*, *The Short Dark Tetrad (SD4)* e *Big Five Inventory-Short Form (BFI-SF)*, Escala de Depressão,

1

Ansiedade e Estresse, Short-Form 21 (DASS-21), *Frequency of Suicidal Ideation*

Inventory ([FSII] e Questionário Sobre Traumas na Infância (QUESI). A duração dos procedimentos será de aproximadamente 50 minutos e eles poderão ser interrompidos por solicitação do participante. Caso esta pesquisa seja realizada virtualmente, você consentirá com sua participação ao assinalar o campo correspondente localizado ao final da página deste TCLE e poderá imprimir uma cópia deste termo assinada pelos responsáveis ao clicar no canto superior direito da tela e selecionar o ícone "IMPRESSORA" disponível na primeira página do formulário (Google Forms™). Em caso da pesquisa realizada presencialmente, uma via ficará em poder do participante e outra com o pesquisador; rubricadas em todas as suas páginas e assinadas.

Possíveis Riscos e Desconfortos:

Os riscos envolvidos nesta pesquisa são considerados mínimos a moderados pelo fato de os procedimentos de coleta apresentarem perguntas direcionadas ao comportamento agressivo, vitimização de violência e relacionamentos abusivos, o que pode favorecer a manifestação de emoções negativas em relação aos eventos. Para minimizá-los, o procedimento poderá ser interrompido a qualquer momento pelo participante e caso haja algum desfecho negativo em relação à coleta de dados, a referida mestrandia realizará aconselhamento psicológico gratuito ao(à) participante. Como a coleta dos dados ocorreram de forma online (formulários disponíveis no Google Forms™), corre-se o risco de vazamento virtual dos seus dados. Para que não ocorra prejuízo do sigilo e confidencialidade da pesquisa, seus dados serão imediatamente extraídos após a emissão de suas respostas, por meio de planilhas geradas automaticamente no formulário e logo após serão apagados do formulário virtual, ficando apenas uma cópia transferida e armazenada em um computador sem rede de internet.

Benefícios da Participação:

Como benefício direto, o participante terá oportunidade de relatar eventos vivenciados em seus relacionamentos e ter insights sobre relações atuais e futuras. Indiretamente, esta pesquisa propiciará o avanço deste campo de conhecimento, permitindo compreender um fenômeno pouco estudado no contexto brasileiro e que poderá trazer contribuições em relação à avaliação, prevenção e intervenção em situações de violência por parceiros íntimos.

2

Custeio:

Sua participação não acarretará despesas pessoais para participar em qualquer fase do estudo.

Também, não há compensação financeira relacionada à sua participação.

Privacidade:

Os pesquisadores se comprometem a manter a confidencialidade dos dados de identificação pessoal dos participantes, sendo que todas as informações obtidas nesse estudo poderão ser publicadas com finalidade científica, com os resultados divulgados de maneira agrupada, sem a identificação dos indivíduos que participaram do estudo. Em qualquer etapa deste estudo, você terá acesso aos profissionais responsáveis pela pesquisa para esclarecimento de eventuais dúvidas.

Por favor, sinta-se à vontade para fazer qualquer pergunta sobre este estudo ou sobre seus direitos como participante do estudo. Se outras perguntas surgirem mais tarde, você poderá entrar em contato com os pesquisadores.

Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da CEPSJ. O Comitê de Ética é a instância que tem por objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Dessa forma o comitê tem o papel de avaliar e monitorar o andamento do projeto de modo que a pesquisa respeite os princípios éticos de proteção aos direitos humanos, da dignidade, da autonomia, da não maleficência, da confidencialidade e da privacidade.

Tel e Fax - (0XX) 32- 3379- 5598 e-mail: cepsj@ufsj.edu.br

Endereço: Praça Dom Helvécio, 74, Bairro, Dom Bosco, São João del-Rei, Minas Gerais, cep: 36301-160, Campus Dom Bosco

Se desejar, consulte ainda a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep): Tel: (61) 3315-5878 / (61) 3315-5879 e-mail: conep@saude.gov.br

Contato com o pesquisador a responsável:

E-mail: celsotondin@ufsj.edu.br **Telefone:** (32) 3379-5140

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE, APÓS ESCLARECIMENTO

Declaro que fui suficientemente informado(a) a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo a pesquisa **Relação entre violência por parceiro íntimo, traços de personalidade e saúde mental**.

Declaro que entendi os objetivos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes e as condições de minha participação na pesquisa e concordo em participar. Declaro que este documento foi emitido em duas vias, uma via ficará em meu poder e outra com o pesquisador; rubricadas em todas as suas páginas e assinadas. Em caso da pesquisa realizada virtualmente, poderei imprimir uma cópia deste termo assinada pelos responsáveis ao clicar no canto superior direito da tela e selecionar o ícone "IMPRESSORA". Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas. Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes, durante ou após a participação nesta pesquisa, sem penalidades, prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido.

São João del-Rei, 16 de setembro de 2022.

<hr/>	<hr/>
Nome do Participante	Assinatura do Participante
<hr/>	<hr/>
Nome do Pesquisador	Assinatura do Pesquisador

APÊNDICE B

Relação entre violência por parceiro íntimo, traços de personalidade e saúde mental

Prezada(o) participante,

Pesquisadores do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) estão desenvolvendo um estudo sobre violência por parceiros íntimos.

Convidamos você para participar desta pesquisa. Os dados coletados serão analisados de forma coletiva, sem identificação dos respondentes, tornando-se um procedimento completamente sigiloso.

Entretanto, é importante inserir algum contato válido para que possamos enviar seu certificado de participação, caso seja de sua vontade. Caso contrário, não há necessidade de inserir essa informação.

Serão necessários entre 20 e 40 minutos, no máximo, para responder ao questionário.

A sua participação é de grande importância para a comunidade acadêmica e sociedade em geral.

Em caso de dúvidas entre em contato com os pesquisadores:

carolguilhermino@gmail.com (Carollina Souza Guilhermino, mestranda da UFSJ)

alvarenga@ufs.edu.br (Marco Antônio Silva Alvarenga, Professor e pesquisador da UFSJ).

Contato válido (telefone/e-mail): _____

QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO

Por favor, preencha esta ficha ou forneça resposta às perguntas. Caso tenha alguma dúvida, basta falar com o responsável pela coleta.

0. Você é (pode marcar mais de um):

01. Recuperando(a) da APAC 02. Universitário(a) 03. Outro

1. Nome completo (Opcional): _____

2. Data de Nascimento: ___/___/_____

3. Idade:

4. Cidade e estado onde mora atualmente: _____

5. Qual o sexo biológico atribuído a você ao nascer?

01. Feminino 02. Masculino 03. Intersexo

6. Como você se identifica?

01. Mulher cis 02. Homem cis 03. Mulher trans
 04. Homem trans 05. Travesti 06. Não binário

7. Como você define sua orientação sexual?

01. Assexual 02. Bissexual 03. Gay 04. Lésbica
 05. Heterossexual 06. Pansexual 07. Outro _____

8. Você se considera da cor ou raça?

01. Descendente asiática 02. Branca 03. Nativo brasileiro (indígena) 04. Parda 05. Preta

9. Qual a sua religião?

01. Candomblé 02. Católica 03. Espírita 04. Evangélica
 05. Judaica 06. Ortodoxa 07. Umbanda 08. Agnóstico
 09. Ateu 10. Me considero religioso(a), mas não pratico ou confesso nenhuma religião 11. Outra _____

10. Estado civil

01. Solteiro(a) 02. Em um relacionamento 03. Casado(a)
 04. União estável 05. Divorciado(a) 06. Viúvo(a)

11. Qual é a sua profissão? _____

12. Você possui trabalho pago?

01. Sim 02. Não

13. Qual é sua renda individual? (em salários mínimos)

01. Não possuo renda 02. Menos de 1 salário 03. De 1 até 2
 04. Acima de 2 até 4 05. Acima de 4 até a 6 06. Acima de 6 até 9
 07. Acima de 9 até 15 08. Acima de 15

14. Qual é sua renda familiar? (em salários mínimos)

01. Menos de 1 salário 02. De 1 até 2 03. Acima de 2 até 4
 04. Acima de 4 até a 6 05. Acima de 6 até 9 06. Acima de 9 até 15
 07. Acima de 15

15. Sua escolaridade

01. Analfabeto/Fundamental I 02. Fundamental I completo / 03. Fundamental II incompleto Fundamental II incompleto completo / Médio incompleto
 04. Médio completo / Superior 05. Superior completo 06. Pós-graduação incompleto

16. Com quem você mora atualmente?

01. Familiares (pais, responsáveis legais, irmã(os)) 02. Com esposo (a) 03. Com namorado (a) 04. Amigos ou colegas
 05. Parentes (avós, tios, primos) 06. Sozinho 07. Outro _____

QUESTIONÁRIO GERAL SOBRE SAÚDE

01. Você já realizou algum tipo de tratamento psicológico?

01. Sim 02. Não

1a. Caso tenha realizado algum tratamento, por quais motivos?

02. Você já recebeu algum diagnóstico clínico psicológico, psiquiátrico ou neurológico?

01. Sim 02. Não

2a. Caso tenha recebido algum diagnóstico, qual foi?

03. Você utiliza alguma medicação de uso contínuo?

01. Sim 02. Não

3a. Caso utilize alguma medicação de uso contínuo, por qual motivo? Qual o nome da medicação? Qual a dose? (responda o que souber)

QUESTIONÁRIO GERAL SOBRE SEU RELACIONAMENTO ÍNTIMO

Responda às seguintes perguntas sobre seu último relacionamento que durou por pelo menos 6 meses (pode ser atual ou passado)

SOBRE VOCÊ

01. Duração do seu relacionamento mais recente (pode ser o atual) (em meses): _____ (1 ano = 12 meses)

02. Quantos relacionamentos íntimos de 6 meses ou mais você teve durante sua vida? _____

03. Número de gestações

01. Nenhuma 02. Uma 03. Duas 04. Três 05. Mais de 3

04. Número de filhos nascidos vivos

01. Nenhum 02. Um 03. Dois 04. Três 05. Mais de 3

05. Seus filhos são do mesmo parceiro (a)?

01. Sim 02. Não 03. Não tenho filhos

06. Você sofreu algum desses tipos de violência durante sua infância/adolescência?

Física 01. Sim 02. Não

Sexual 01. Sim 02. Não

Psicológica 01. Sim 02. Não

07. Você faz uso de álcool ou outras drogas? 01. Sim 02. Não

07a. Caso sua resposta tenha sido afirmativa, quais?

01. Álcool 02. Maconha 03. Anestésicos/Opioides

04. Solventes 05. Cocaína 06. Crack

07. Haxixe 08. Outro _____

08. Você depende financeiramente do seu companheiro(a)?

01. Totalmente 02. Parcialmente 03. Não

09. Você acredita que depende emocionalmente do seu companheiro (a)?

01. 02. Não 03. Mais ou 04. Sim 05.

Definitivamente não

menos

Definitivamente sim

10. Você já praticou algum tipo de violência no seu relacionamento? (considerar o último relacionamento que durou pelo menos 6 meses)

01. Sim 02. Não

10a. Se a resposta anterior foi sim, qual(ais) tipo(s) de violência você praticou? (pode marcar mais de uma opção)

01. Física 02. Sexual 03. Psicológica

10b. Por qual(ais) motivo(s)?

10c. Em qual local a(s) violência(s) ocorreu(ram)? (pode marcar mais de uma opção)

01. Residência 02. Via pública 03. Bar ou similares 04. Outro

11. Você já sofreu algum tipo de violência no seu relacionamento?

01. Sim 02. Não

11a. Se a resposta anterior foi sim, qual(ais) tipo(s) de violência você sofreu? Pode marcar mais de um

01. Física 02. Sexual 03. Psicológica

11b. Por qual(ais) motivo(s) você acredita que sofreu essa violência?

11c. Em qual local a violência ocorreu?

01. Residência 02. Via pública 03. Bar ou similares 04. Outro

12. Caso tenha sofrido violência pelo seu parceiro (a) íntimo (a) quais foram as consequências dessa violência para você?

13. Você já necessitou de atendimento médico após alguma agressão provocada pelo seu parceiro (a)?

01. Sim 02. Não

SOBRE SEU PARCEIRO(A)

Responder sobre o último parceiro de um relacionamento que durou por pelo menos 6 meses (pode ser atual ou passado)

1. Idade:

2. Data de nascimento (se souber): ____/____/____

3. Qual o sexo biológico atribuído ao parceiro(a) ao nascer?

01. Feminino 02. Masculino 03. Intersexo

4. Qual orientação sexual do parceiro(a)?

01. Assexual 02. Bissexual 03. Lésbica 04. Gay
 05. Heterossexual 06. Pansexual 07. Outros _____

5. Qual é sua cor/raça do parceiro(a)?

01. Descendente asiática 02. Branca 03. Nativo brasileiro (indígena) 04. Parda 05. Preta

6. Qual a religião do parceiro(a)?

01. Candomblé 02. Católica 03. Espírita 04. Evangélica
 05. Judaica 06. Ortodoxa 07. Umbanda 08. Agnóstico
 09. Ateu 10. Me considero religioso(a), mas não pratico ou confesso nenhuma religião 11. Outra _____

7. Seu parceiro(a) possui um trabalho remunerado?

01. Sim 02. Não

8. Qual a profissão do seu parceiro(a)? _____

9. Escolaridade do seu parceiro(a)

01. Analfabeto/Fundamental I incompleto 02. Fundamental I completo / Fundamental II incompleto 03. Fundamental II completo / Médio incompleto
 04. Médio completo / Superior incompleto 05. Superior completo 06. Não sei informar ou não se aplica

10. Qual é a renda do parceiro(a)? (salários mínimos)

01. Não possui renda 02. Menos de um salário 03. De 1 até 2
 04. Acima de 2 até 4 05. Acima de 4 até a 6 06. Acima de 6 até 9
 07. Acima de 9 até 15 08. Acima de 15 09. Não sei informar

11. Seu/sua parceiro(a):

a) Faz uso de álcool ou outras drogas? 01. Sim 02. Não 03. Não sei
b) Abusa de álcool ou outras drogas? 01. Sim 02. Não 03. Não sei

- c) Tem alguma doença mental comprovada por avaliação médica? () 01. Sim () 02. Não () 03. Não sei
- d) Utiliza alguma medicação? () 01. Sim () 02. Não () 03. Não sei
- e) Já tentou suicídio ou já falou em suicidar-se? () 01. Sim () 02. Não () 03. Não sei
- f) Está com dificuldades financeiras, está desempregado(a) ou tem dificuldade de se manter no emprego? () 01. Sim () 02. Não () 03. Não sei
- g) Já usou, ameaçou usar arma de fogo contra você ou tem acesso fácil a arma? () 01. Sim () 02. Não () 03. Não sei
- h) Já ameaçou você ou algum de seus familiares com o objetivo de atingi-lo(a)? () 01. Sim () 02. Não
- i) Persegue você? () 01. Sim () 02. Não
- j) Demonstra ciúme excessivo? () 01. Sim () 02. Não
- k) Tenta controlar sua vida e as coisas que você faz? () 01. Sim () 02. Não

12. Você gostaria de comentar algo mais sobre sua relação?

Considerando TODOS os relacionamentos íntimos você teve durante a vida, responda:

01. Você já praticou algum tipo de violência nos seus relacionamentos (considerar todos os relacionamentos)?

- () 01. Sim () 02. Não

01a. Se a resposta anterior foi sim, qual(ais) tipo(s) de violência você praticou? Pode marcar mais de uma opção.

- () 01. Física () 02. Sexual () 03. Psicológica

02. Você já sofreu algum tipo de violência nos seus relacionamentos (considerar todos os relacionamentos)?

- () 01. Sim () 02. Não

02a. Se a resposta anterior foi sim, qual(ais) tipo(s) de violência você sofreu? Pode marcar mais de um.

- () 01. Física () 02. Sexual () 03. Psicológica